

Versão Online ISBN 978-85-8015-093-3  
Cadernos PDE

VOLUME I

OS DESAFIOS DA ESCOLA PÚBLICA PARANAENSE  
NA PERSPECTIVA DO PROFESSOR PDE  
Artigos

2016

# ARTE, ATITUDE E TRANSFORMAÇÃO HUMANA E SOCIAL

Orientanda: Andréia Garcia Cirqueira Boro

Orientador: Profº Dr. Ronaldo Alexandre de Oliveira

**RESUMO:** O propósito deste artigo é relatar experiências com o ensino de arte desenvolvidas por meio do projeto intitulado **Arte, atitude e transformação humana e social**. O Projeto de intervenção pedagógica faz parte das exigências do PDE (Plano de Desenvolvimento Educacional) possibilitado pela SEED / Paraná. A intervenção foi desenvolvida com alunos do 9º Ano C do Ensino Fundamental no Colégio “Estadual Unidade Polo,” na cidade de Arapongas /Paraná/Brasil. Teve como principal objetivo despertar nos alunos uma consciência ambiental necessária para que os mesmos passassem a produzir através de elementos naturais e transforma-lo em arte. Para tanto, o projeto auxiliou aos alunos compreender o quanto podem transformar o meio em que se vive através da Arte. O projeto objetivou ainda trabalhar com a Memória da cidade de Arapongas com o enfoque nos nomes das ruas da cidade, para que possam conhecer e despertar o gosto e assim buscar novos conhecimentos sobre o tema em estudo e resgatar a memória do município. Os resultados nos mostraram um grande interesse e participação dos estudantes, indo desde a preparação para a confecção de materiais reciclados, pintura dos pilares, exposição, adaptação no espaço escolar e todo o envolvimento que cada aluno teve com as atividades durante a apresentação dos resultados obtidos. Isso nos fez ver o quanto **com a arte podemos** exercer uma ação direta no meio ambiente, relacionando também com a nossa política, economia e até mesmo com os nossos padrões de comportamento humano.

**Palavras-Chave:** Arte. Reciclagem. Transformação. Meio Ambiente.

## 1. INTRODUÇÃO

O objetivo deste artigo é relatar uma experiência advinda de um projeto de intervenção que teve como centro de discussão a arte, reciclagem e o resgate da memória da cidade de Arapongas.

O intuito foi pensar e viabilizar estratégias para envolver a arte de maneira que contribuíssem para melhoria da qualidade do meio ambiente. Essas preocupações e ações incidissem na preservação ambiental. A intervenção foi desenvolvida com 29 estudantes do período matutino, do 9º ano C do Ensino Fundamental no COLÉGIO ESTADUAL UNIDADE POLO, SITUADO NA RUA Pavão, 831 – Centro – Fone/Fax: (43) 3252-2741 – CEP: 86701-290 – Arapongas – Paraná.

O interesse em abordar este assunto, surgiu da necessidade de refletir sobre as contribuições que a arte pode ter na sociedade e conseqüentemente o poder transformador intrínseco a ela. Percebesse que por meio do contato e da potência inerentes à arte e a cultura os alunos são despertados para uma conscientização social e de certa maneira mobilizados para exercerem seu papel diante sociedade.

Para tanto foram levantadas algumas questões, tais como: É possível que o indivíduo se transforme pelo envolvimento cultural e social através da arte? Como a arte pode ser transformadora? A transformação do indivíduo pela arte é responsabilidade de quem? Quando a arte humaniza? E, se humaniza como ocorre esse processo de humanização?

Ao abordar o tema, é necessário compreender e abrir um campo de reflexão sobre a importância da arte, não apenas nos currículos e nas instituições de ensino formal, mas, torná-la acessível a todos que anseiem pelo desenvolvimento do gosto e pela fruição da arte no seu cotidiano. As reflexões e ações dessa natureza podem permitir ao sujeito que se reconstrua a partir dela e possa ver a arte como um processo criativo, mas também um trabalho que humaniza.

Para tal compreensão o projeto focou no resgate da Memória da cidade de Arapongas, e ao trabalhar com a memória centrada nos nomes das ruas, que em homenagem aos pássaros às ruas são nomeadas com as nomenclaturas dos pássaros, a ideia conteve o enfoque de entrelaçar as questões voltadas ao meio ambiente e a cidadania.

Assim, a partir dos nomes dos passarinhos estabelecemos uma relação entre Arte e Meio Ambiente, procurando apontar o quanto o cuidado para com a cidade, o meio onde vivemos, habitamos, transitamos, o lixo que produzimos acaba por influenciar na qualidade de vida de toda a população da cidade. Dessa maneira à nossa intervenção pedagógica foram organizadas em atividades que envolveram e ressaltaram a importância da reciclagem e da separação do lixo para a coleta seletiva, e ao mesmo tempo apresentando artistas e produções de arte que tinham no meio ambiente a sua temática maior. O propósito maior foi de contribuir com ações e atitudes ambientais, formadas com relação à cidade e que pudessem favorecer para uma vida mais saudável, favorecendo a qualidade da maneira de viver e de se relacionar com a cidade.

Nesse sentido, a história de uma cidade não é somente uma contribuição ao conhecimento do passado, que vai aumentar o patrimônio das lembranças históricas, permite também considerar o presente numa perspectiva mais ampla, onde as somatórias das informações nos ajudam a projetar com maior consciência e responsabilidade o futuro do ambiente.

Segundo o autor Fernando Hernández (2000) partindo de uma perspectiva psicopedagógica, a aprendizagem no campo do conhecimento artístico exige um

pensamento de ordem superior. A criação artística tem um papel primordial na educação do indivíduo, pois desenvolvem suas habilidades e desperta sua emoção e criatividade.

Além disso, quando um estudante realiza uma atividade vinculada ao conhecimento artístico, sobretudo, delinea e fortalece sua identidade em relação às capacidades de discernir, valorizar, interpretar, compreender, representar, imaginar, etc. o que lhe cerca e também a si mesmo. Para Fernando Hernandez, *“Diante da cultura”, não há receptores nem leitores, mas construtores e intérpretes na medida em que a apropriação não é passiva nem dependente, mas interativa e de acordo com as experiências que cada indivíduo tenha experimentado fora da escola (HERNANDEZ, 2000, p. 136).*

O indivíduo deve ter a consciência que ao reciclar, ele coopera na transformação de objetos usados em novos produtos para o consumo. Os seres humanos despertaram a necessidade no momento em que eles enxergaram uma possibilidade de trazer benefícios para o meio em qual estão inseridos e transformados em arte. De acordo com Semeler, *“Parece que a reciclagem se localiza no intervalo entre estas duas posturas: transforma-se total ou parcialmente a natureza do objeto, conferindo-lhe outros valores totalmente novos ou revelando dimensões estéticas antes não percebidas”. (SEMELER, 1995: p 53)*

No procedimento da reciclagem, os materiais mais usados são o vidro, o alumínio, o papel e o plástico que por sua vez colaboram para a redução expressiva da poluição do solo, da água e do ar. De acordo com Ribeiro et al, *“Lixo é um conjunto de elementos abandonados após seu uso, e, pela forma como é tratado, torna-se um agente agravante das condições ambientais, pois gera sujeira, repugnância, pobreza, falta de educação e outras conotações negativas”. (RIBEIRO et al, 2000: p 50).*

A partir do projeto percebesse o quanto a arte pode contribuir nesse processo de compreensão do mundo e de que a mesma é concebida de acordo com os mais variados pensamentos e intenções de cada sociedade, já que é tratada de forma distinta em cada época, designando estilos próprios que correspondem a diferentes momentos históricos. O ensino de arte deve possibilitar a todos os alunos a construção de conhecimentos que interajam com sua emoção, através do pensar, do apreciar e do fazer arte. De acordo com os Parâmetros Nacionais para o Ensino de Arte,

O conhecimento da arte abre perspectivas para que o aluno tenha uma compreensão do mundo na qual a dimensão poética esteja presente: a arte ensina que é possível transformar continuamente a existência, que é preciso mudar referências a cada momento, ser flexível. Isso quer dizer que criar e conhecer são indissociáveis e a flexibilidade é condição fundamental para aprender (BRASIL, 1997, p. 21).

No processo de criação, a criança faz escolhas, envolvendo suas experiências pessoais, ou seja, ao criar, ela relaciona o que aprendeu, em sua interação com as pessoas, com a natureza e com o mundo. Ainda de acordo com os *PCNS/ ARTE*:

A ação artística também costuma envolver criação grupal: nesse momento a arte contribui para o fortalecimento do conceito de grupo como socializador e criador de um universo imaginário, atualizando referências e desenvolvendo sua própria história. A arte torna presente o grupo para si mesmo, por meio de suas representações imaginárias (BRASIL, 1997, p. 49).

Essa possibilidade de trabalhar no decorrer do projeto, ora individualmente e em outros momentos coletivamente foi importante para refletirmos sobre a cidade enquanto bem comum, algo que pertence a todos e, portanto, cabe a todos nós empreendermos modos e atitudes para com a sua preservação. Os relatos que seguem são provenientes do trabalho desenvolvido e poderá dimensionar aquilo que representou esse trabalho no âmbito escolar, para cada estudante em particular e também das atitudes tomadas a partir desse foco escolhido para nossa intervenção.

## **2. O DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES: MUSEU DE ARTE E HISTÓRIA DE ARAPONGAS (MAHRA)**

### **2.1: Visita ao Museu**

Para destacar o tipo de Patrimônio Histórico e Cultural da cidade de Arapongas, indaguei se eles conheciam e sabiam onde se localizava o MAHRA-Museu de Arte e História de Arapongas, ao fazer uma exploração oral para verificar se conheciam ou se já tinham visitado algum museu logo percebi que a maioria dos alunos não tinha conhecimento sobre o museu e sua localização. Algumas imagens foram mostradas de museus espalhados em diferentes lugares do mundo, e discorri um pouco sobre sua importância para a sociedade.

As reflexões geradas dentro de sala de aula culminaram com a nossa visita ao Museu de Arte e História de Arapongas- MAHRA. Os alunos do 9º ano C e em companhia da Professora de portuguesa Lúcia Helena Alves Casimiro tiveram contato

com a história, por meio de relatos do historiador **Gean Carlo Cereia** no qual continuou com a explicação sobre o patrimônio **MHARA-Museu de Arte e História de Arapongas**, que tem por finalidade resgatar a memória da cidade. Sendo assim os objetos, documentos e fotografias que se encontram no Museu faz parte da história e vida das pessoas.

O Museu fica localizado na Praça Pio XXI - S/ nº - Centro – Arapongas – Pr. Algumas orientações foram passadas através do funcionário administrativo Reinaldo J de Souza sobre como se deve agir no museu, para que haja um funcionamento adequado durante a visita: *Cuidar para não ultrapassar a área restrita, para não correr o risco de quebrar, não podendo ser substituído por ter um valor histórico; Não podemos tocar nos objetos do museu, pois são raros e já sofreram os desgastes do tempo, podendo acelerar o estado de decomposição, por possuímos um óleo nas mãos, que deixam marcas ao tocá-los e assim acelera o processo de deterioração; Não se dispersar dos grupos para não perder a explicação do guia; Não fazer barulho enquanto o guia estiver explicando e lembrar que o espaço é público; Fazer perguntas ao guia sempre ao término das explicações.*

O processo expositivo no Museu está organizado por salas. Na primeira sala temos informações e registros sobre **os primórdios** da cidade de Arapongas, o que está demonstrado através de fotografias em banners onde mostram o início da colonização. Outros banners aonde conduziu uma breve referência aos ingleses que organizaram e realizaram esse empreendimento. Em outros temos informações que mostram a linha férrea em um grande painel e no painel lateral temos um retratando o trabalho dos engenheiros e trabalhadores da mesma. Entre todo o empreendimento dos ingleses seus maiores feitos estão na construção férrea, pois, sem transporte a produção ficaria presa no interior, sem chegar aos grandes consumidores e aos portos.

Os primeiros moradores de Arapongas ajudaram a construir com muita força e união uma cidade onde só se encontrava mata. O Sr. Eugênio René Cellot, adquiriu o 1º lote urbano em abril de 1935, foi matéria de capa de jornal O Estado de São Paulo no mesmo ano, publicando as maravilhas do Norte do Paraná.

No expositor de vidro, os objetos, documentos e fotografias contam a história do Sr. Abelardo Danato da Silva; fundador da Ferra Mula de Apucarana e demais feitos importantes.

Os totens retratam fotografias de 1930,1940 e 1950, mostrando um comparativo visual do rápido crescimento de nossa cidade. Pe Bernardo Merkel:

Pároco da Igreja Matriz-Nossa Senhora Aparecida desde 1942, foi um exemplo de cidadão que extrapolou sua função social, personagem da união e transformação de um povo, ajudou na construção da Igreja Matriz e a construir a cidade e outras religiões.

O Grupo Escolar de Arapongas marca o início de uma série de edificações de ensino do Município. Passaram profissionais e estudantes, formando seres humanos preparados para as possibilidades do caminho gerando qualidade de vida e igualdade social.

Na Exposição da Sala dois, tivemos a possibilidade de conhecer **a réplica de uma habitação típica** do início da cidade, momento em que acontecia a derrubada das matas. Trata-se de uma cabana feita de casca de árvore, coberta por folhas de palmeira, representando as mesmas utilizadas no desmate, período que os desbravadores vinham derrubar a mata e limpar para o roçado, junto às ferramentas e utensílios utilizados. Nos painéis de madeira, a exposição fotográfica contém textos explicativos, no qual a exposição 4 D oferece uma maior interação ao visitante.

Na sala três uma exposição dedicada a **Impressão Gráfica**: Importante instrumento que representa a história do Município foram através dela que as opiniões de nossos araponguenses foram formadas e expressas. Tudo que é produzido transmite uma opinião, seja uma propaganda, revista, jornal, descreve uma tendência ou oposição. Sendo assim esse setor das comunicações tem grande importância na construção de nossa sociedade.

O Cinema: para a história de Arapongas o cinema é muito mais que uma simples sala de projeções. O mais importante era a sociabilidade, onde poderia assistir aos filmes, estabelecer relações sociais de todas as naturezas; românticas, de negócio, política e até mesmo religiosa. Nos tempos áureos os cinemas com capacidade de até 1.500 poltronas, exibiam de 3 a 4 sessões, revelando a grande absorção popular dessa arte.

Na sala quatro temos uma exposição dedicada a **História do Rádio**, (figura 1) tinha um grande número de personagens nela descrito. Programas de auditório da década de 50, comandados por Andrade Filho ZYZ-3 Rádio Arapongas, têm a Rádio-novelas com o Sr.Meco. Programas de Nhô Quitério e demais apresentadores.

Os músicos populares eram uma atração à parte. Duplas sertanejas, conjuntos musicais e quartetos vocais se misturavam na programação local com os artistas de nível nacional e internacional, fazendo do repertório musical o mais rico possível. Bons

tempos onde se desenvolvia a criatividade ao escutar uma Radionovela, podendo exercitar o cérebro imaginando os personagens e locais descritos pelo narrador, exercício esse que pouco fazemos hoje devido a televisão, já que ao assisti-la não temos o trabalho de imaginar, pois a imagem nos mostra o cenário completo.



**Figura 1:** Visita ao MHARA- Museu de Arte e História de Arapongas, Sala dedicada “A história do rádio”, 2017. Fonte: A autora.

Na **segunda atividade** do projeto veio à sugestão de como fazer um portfólio. Por meio de imagens, vídeo e exploração oral foram apresentadas sugestões de como construir um Portfólio. Ressaltei que o portfólio é um instrumento eficaz como material de apoio, possibilitando os registros das nossas aprendizagens, ou seja, as ações, impressões e relações que vamos observando e estabelecendo sobre o processo de aquisição de conhecimento.

Neste mesmo encontro conversamos sobre a importância da separação dos diferentes materiais recicláveis e o destino correto, ação feita no próprio colégio e na casa de cada aluno. Pelos comentários feitos pelos alunos observei que cerca de 90% (incluindo aqui os familiares) não tem a prática da separação do lixo para a Coleta Seletiva e não dão muita importância nessa atitude.

A **terceira atividade** do projeto centrou em explorar artistas contemporâneos que tem atenção voltada para a preservação do meio ambiente e que de algum modo utilizam em suas obras materiais reciclados.

Ao proporcionar imagens de obras e vídeos dos artistas contemporâneos, Vik Muniz e Franz Krajcberg que abordam questões relacionadas ao Meio Ambiente, notou-se que os alunos desconheciam quaisquer obras apresentadas e ficaram admirados com tanta criatividade dos artistas.



**Figura 2** Título da obra: Mãe e filhos ano 2008 autor: Vik Muniz. Fonte: [https://www.google.com.br/search?biw=1366&bih=662&tbm=isch&sa=1&ei=T072WZP0J8mOwwSixlyYDg&q=obras+do+artista+vik+muniz&oq=obras+do+artista+vik+muniz&gs\\_l=psyab.3..0.1586.12914.0.13381.41.32.0.0.0.0.284.4949.1j20j6.27.0...0...1.1.64.psyab..15.25.4785...0i67k1j0i8i30k1j0i24k1.0.aAEFaHCgE8U#imgrc=ao93nM7VjQ9fyM:](https://www.google.com.br/search?biw=1366&bih=662&tbm=isch&sa=1&ei=T072WZP0J8mOwwSixlyYDg&q=obras+do+artista+vik+muniz&oq=obras+do+artista+vik+muniz&gs_l=psyab.3..0.1586.12914.0.13381.41.32.0.0.0.0.284.4949.1j20j6.27.0...0...1.1.64.psyab..15.25.4785...0i67k1j0i8i30k1j0i24k1.0.aAEFaHCgE8U#imgrc=ao93nM7VjQ9fyM:)



**Figura 3:** Título da obra: O artista plástico Frans Krajcberg junto a sua escultura. Ano 2015  
autor: Franz Krajcberg. Fonte: <http://www.osul.com.br/o-grito-de-kraicberg/>

Dando continuidade a esse trabalho, com a **quarta atividade** foi apresentado no Data Show o vídeo referente ao artista Vik Muniz intitulado Lixo Extraordinário. A exibição do vídeo foi muito importante na sensibilização e acabou por despertar nos alunos maior interesse sobre o tema proposto, motivando a realizarem novas pesquisas. O documentário “*Lixo Extraordinário*” relata a trajetória do lixo despejado no Jardim Gramacho no Rio de Janeiro, no maior aterro sanitário da América Latina, acompanhando o trabalho do artista plástico Vik Muniz.

Foi de grande valia ter utilizado esse recurso, pois chamou muito a atenção dos alunos e fez com que despertasse interesse pelo assunto abordado. Com certeza os alunos vão levar para a vida os ensinamentos ambientais, humanos e artísticos apreendidos no vídeo.

A **quinta atividade** foi à exibição de outro vídeo, nesse caso intitulado **O que é Arte Contemporânea?** O Vídeo criado pela equipe do Itaú Cultural teve como objetivo principal abrir a exposição *Trilhas do Desejo* e também de aproximar o público da arte contemporânea. A exposição é um dos resultados do programa Rumos Artes Visuais 2008-2009, que busca identificar e promover obras e artistas contemporâneos de todo o Brasil. O vídeo aborda conceitos de algumas obras contemporâneas e são feitas leituras de algumas obras por algumas pessoas.

A **sexta atividade** consistiu em abordar o vídeo referente à arte moderna que delinea a história, características, principais movimentos e artistas modernistas. Fizemos uma reflexão sobre os principais pontos abordados no vídeo, pesquisamos sobre a biografia de artistas e suas respectivas obras.

Seguindo essa mesma dinâmica exibimos o vídeo referente ao artista Franz Krajcberg. O vídeo é uma produção da Paula Saldanha e Roberto Werneck que foram até o sul da Bahia para contar, no programa Expedições, a história do artista polonês naturalizado brasileiro Franz Krajcberg e suas impressionantes esculturas.

As discussões e questões ambientais abordadas nas obras dos artistas Vik Muniz e Franz Krajcberg foi de grande valia para o projeto, pois os estudantes puderam ver desde procedimentos inusitados de se fazer arte, pois tanto o Vik Muniz quanto o Franz Krajcberg trabalham com materiais e processos que escapam dos modos mais tradicionais de se pensar a obra de arte. Os alunos demonstraram bastante interesse pela biografia e obras dos artistas.

Depois de ter trabalhado sobre os dois artistas ambientalistas: Vik Muniz e Franz Krajcberg possibilitaram a ida dos estudantes na Usina de Reciclagem de Lixo da cidade. Na usina fomos recepcionados pela gerente Daici Alves Nogueira que explicou que a Prefeitura Municipal de Arapongas, através da Secretaria de Agricultura, Serviços Públicos e Meio Ambientes - SEASPMA e a Companhia de Desenvolvimento de Arapongas implantou a Coleta Seletiva de materiais em toda a cidade.

A gerente da Cooperativa disse que o caminhão da Coleta Seletiva deixa os materiais recolhidos no município de segunda a sexta e os funcionários em cada setor fazem as devidas separações. A Coleta Seletiva tem sido a melhor solução para a questão do lixo urbano, pois, muitos materiais como embalagens da Tetra Park, papel, plástico, vidro e metal que iria para o lixo comum, através da reciclagem são transformados novamente em matéria-prima para uma infinidade de produtos.

Foram expostos onde são guardado cada material que é trazido pelo caminhão da coleta seletiva, como: papelão, latinha de alumínio, sacolinha, plásticos, entre outros. Os materiais são reciclados, ou seja, reprocessamento e produção de novos materiais, como as sacolinhas derretem para fazer mangueira, o papelão desmancha para fazer de novo, os plásticos maiores derretem para fazer brinquedos.

Destacou-se que para essa função os funcionários precisam usar os EPI (equipamento individual de proteção). Ressaltou também que a Cooperativa está

precisando de espaço fechado para que possam receber e guardar os materiais recicláveis longe do sol e chuva e necessitam de carrinhos em bom estado para o transporte dos materiais recebidos.

De volta à sala de aula, a ideia era associar as informações sobre preservação, meio ambiente, aos conteúdos trabalhados até aquele momento, relacionando a memória da cidade, pois esse era um dos objetivos do projeto de intervenção. Por meio de uma dinâmica oral com os alunos sobre os conhecimentos em relação à memória da cidade de Arapongas fomos criando uma dinâmica muito interessante onde todos puderam falar. Por meio de imagens de pássaros (tanto o Araponga, que dá nome a cidade) assim como utilizando de outras imagens de pássaros cujas ruas levam seus nomes, fomos nos inteirando deste universo. A dinâmica despertou a curiosidade dos alunos para saberem que sons emitiam os pássaros que dão nomes as suas respectivas ruas e dos seus colegas.

Muitos alunos desconheciam a imagem do pássaro *Araponga* que deu origem ao nome da cidade e ao pássaro que dá nome a sua respectiva rua, eles mostraram bastante interesse e participação na apresentação e explicação dos mesmos.



**Figura 4:** Pássaro Araponga macho e fêmea. Autor: desconhecido Fonte: <http://hotelmirim.com.br/wp-content/uploads/2016/02/passaro-araponga-artigo-hotel-mirim-800x457.png>



**Figura 5:** Arapongas 1940 autor: desconhecido Fonte:

[https://www.google.com.br/search?q=fotos+de+arapongas+antigas&tbm=isch&source=iu&pf=m&ictx=1&fir=A1\\_LQV8R7415gM%253A%252CO4\\_ponty1U59EM%252C\\_&usq=\\_Pa8CclOcOZ3Oi3Pu7IjSWbWWGIE%3D&sa=X&ved=0ahUKEwi9ytrh4ZbXAhUCipAKHX1hAj8Q9QEIPjAL&biw=1366&bih=662#imgrc=A1\\_LQV8R7415gM](https://www.google.com.br/search?q=fotos+de+arapongas+antigas&tbm=isch&source=iu&pf=m&ictx=1&fir=A1_LQV8R7415gM%253A%252CO4_ponty1U59EM%252C_&usq=_Pa8CclOcOZ3Oi3Pu7IjSWbWWGIE%3D&sa=X&ved=0ahUKEwi9ytrh4ZbXAhUCipAKHX1hAj8Q9QEIPjAL&biw=1366&bih=662#imgrc=A1_LQV8R7415gM)

**Figura 6:** Arapongas 2017 Autor: desconhecido Fonte:

[http://www.arapongas.pr.gov.br/4024\\_noticia\\_arapongas-sedia-46-congresso-da-unieatildeo-paranaense-dos-estudantes](http://www.arapongas.pr.gov.br/4024_noticia_arapongas-sedia-46-congresso-da-unieatildeo-paranaense-dos-estudantes)

A explanação da cidade de Arapongas foi baseada no catálogo: Exortação a Arapongas-Fundação de Resgate da Memória Histórica de Arapongas, de autoria de autora Naici Vasconcelos de Souza. Relata que a senhora Elizabeth Thomas, quando em um passeio pelo povoado que se iniciara, observando juntamente com o Sr. Artur Hugh Miller Thomas (conhecido como Arthur Thomas) e o Sr. Erwin Frohlich pediu a esse que o auxiliasse a dar um nome bem bonito para este local. Havendo uma cabeceira de uma das águas que em volta esta cidade árvores frondosas em que cantavam muitas arapongas com o seu canto de timbre metálico, que lembra o som produzido por um martelo batendo em uma bigorna, assim foi dado o nome a ave de ferreiro, o nome desta ave foi aceito pela Sra. Elizabeth.

Os alunos participaram da exploração oral tirando suas dúvidas com perguntas e questionamentos. Para melhor compreensão da história, memória e patrimônios culturais existentes na cidade de Arapongas foram feitos questionamentos aos alunos, o que acarretou em uma interação por parte dos alunos.

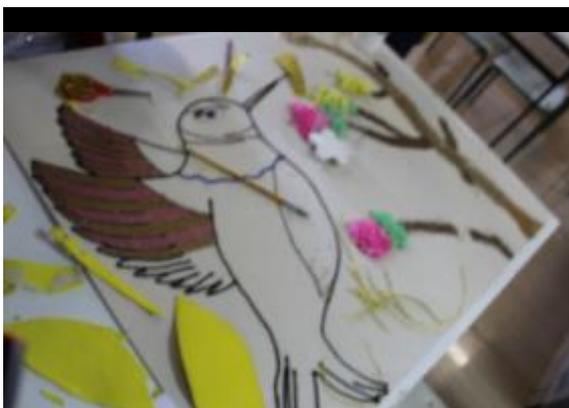
Para melhor compreensão das imagens foram feitas algumas perguntas orais: *Você já tinha visto essas imagens antes? Você conhece a origem da cidade onde você vive? Considera que essas imagens contam a história da cidade de Arapongas? Qual é o nome de sua rua? Você conhece o respectivo pássaro e sua origem? Você sabe por que a cidade tem o nome de pássaro? Pela visualização das fotos, mudou muita coisa até nos dias atuais? Quais são os patrimônios culturais que existem em nossa cidade? Você acha importante preservar o patrimônio cultural de uma cidade? Por quê? Quem cuida desse patrimônio?*

Através do banco Sicoob, que proporcionou uma palestra referente ao projeto educacional. Que abordava o tema Sustentabilidade que é um assunto usado para definir ações e atividades humanas que visam suprir as necessidades atuais dos seres humanos sem comprometer com o futuro das próximas gerações. Ou seja, está diretamente relacionado ao desenvolvimento econômico e material sem agredir o meio ambiente, usando recursos naturais inteligentes para que eles se mantenham no futuro. Seguindo estes parâmetros a humanidade pode garantir o desenvolvimento sustentável.

As adoções de ações de sustentabilidade garantem a médio e longo prazo um planeta em boas condições para o desenvolvimento das diversas formas de vida inclusive a humana. Garante os recursos naturais necessários para as próximas gerações, possibilitando a manutenção dos recursos naturais (florestas, matas, rios, lagos, oceanos e garantindo uma boa qualidade de vida para as futuras gerações).

Com a finalidade de incentivar aos alunos por meio do lixo produzido no seu próprio Colégio e no seu cotidiano, a necessidade de preservação do meio ambiente, realizando assim a coleta e separação de materiais recicláveis para a proposta de trabalho.

Após ter mostrado várias imagens de pássaros, principalmente os que deram nomes das ruas das casas dos alunos, orientei a fazerem um desenho de observação a partir da pesquisa e seu respectivo significado. No qual trabalhei a proporção, traços, linhas, texturas, relação figura-fundo e técnica de pintura. Percebi que esse trabalho proporcionou certa concentração e criatividade por parte dos alunos.



**Figura 7:** Trabalho realizado pelos estudantes, 2017. Fonte: A autora

**Figura 8:** Trabalho realizado pelos estudantes, 2017. Fonte: A autora

Foram realizados trabalhos em grupos de alunos, após a seleção das imagens de alguns pássaros como: pavão, beija-flor, arara, pica-pau, araponga macho e

fêmea, tucano e pomba, onde foram entregues aos grupos esboços dos desenhos dos pássaros para que ampliassem na folha de papel Paraná, onde realizaram uma produção artística, usando a pintura e colagem com alguns materiais recicláveis separados como: papelão, tampinhas de garrafas, garrafas pets, pó de serra, pedrinhas, diferentes tipos de texturas naturais e artificiais, resgatando os nomes de alguns pássaros, fazendo assim uma relação com a Memória da cidade, nomes de pássaros, tendo como referencia a poética do artista Vik Muniz.



**Figura 9:** Trabalho realizado pelos estudantes, 2017. Fonte: A autora  
**Figura 10:** Trabalho realizado pelos estudantes, 2017. Fonte: A autora

Foi um trabalho muito minucioso que motivou a concentração, criatividade e paciência, exigiu bastante tempo para a realização e termino por ser feito em suporte de grande proporção, mas observei que houve bastante interesse e uma grande socialização entre os participantes no processo ensino aprendizagem. Possibilitar o fazer artístico criador tendo como foco a origem e memória da cidade associados ao conhecimento da produção contemporânea da arte foi um exercício muito gratificante para os estudantes e para mim enquanto arte educadora.

Para a finalização do Projeto de Intervenção Pedagógica, foi realizada em dois pilares do Colégio uma pintura mural utilizando tinta branca acrílica e bisnaga xadrez para fazer as misturas das tintas, no qual foi selecionado dois desenhos de pássaros para a pintura: araponga macho e fêmea e o pavão. Foi trabalhado na sala sobre

proporção, figura-fundo, harmonia das cores, importância da sombra na pintura e acabamento.



**Figura 11, 12 e 13:** Estudantes trabalhando na pintura mural, 2017. Fonte: A autora

Para finalizar o projeto no Colégio, organizei uma exposição para a comunidade escolar, onde foram expostos alguns portfólios confeccionados pelos alunos sobre o tema trabalhado no Projeto de Intervenção Pedagógica, assim como os trabalhos feitos em grupos usando técnica de desenho, pintura e colagem, destacando alguns pássaros (pavão, beija-flor, arara, pica-pau, araponga macho e fêmea, tucano), fazendo a relação com a memória da cidade e a poética do artista ambientalista Vik Muniz.



**Figura 14:** Vista parcial da Exposição Final, 2017. Fonte: A autora

A exposição teve uma ótima recepção, pois houve envolvimento dos alunos, que uniram o aprendizado ao lazer. A comunidade e a escola puderam constatar a qualidade e a capacidade da dimensão criadora dos alunos.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados obtidos mostraram que existe pouco compromisso em realmente efetivar um trabalho de cunho interdisciplinar, e nesse caso a associação entre arte e

meio ambiente. Isso demonstra a necessidade de capacitação contínua em Educação Ambiental e muito investimento na formação de todos os profissionais da educação. Só assim, poderemos conquistar as urgentes e necessárias mudanças e transformações de comportamento e atitude dos nossos estudantes.

A Arte proporcionou ao estudo conhecer um pouco do ser humano, seu conhecimento, a compreensão do mundo e principalmente poder perceber o quanto a interdisciplinaridade possibilita entender as outras áreas de estudos como, por exemplo, as aulas de história que retratam muito as civilizações antigas e contemporâneas e o quanto isso contribui para entender a memória da cidade.

Levando em consideração esses aspectos apresentados, percebemos ainda a falta de interesse e conscientização por uma parte dos alunos em relação à reciclagem e mesmo atitudes positivas com relação ao meio ambiente.

A coleta seletiva é de suma importância para o bem-estar social. Mas observo que para a coleta seletiva funcionar é necessária a participação de todos, pois ela começa na casa de cada um, porém nem todos têm o comprometimento e atitude dessa prática. Por fim, acreditamos que a interdisciplinaridade, as questões sociais inseridas na disciplina de Arte podem contribuir para a inclusão social do alunado. Essa consciência tem muito a ver com a questão educacional, pois nós educadores a partir da escola podemos em muito contribuir com o desenvolvimento dessa consciência, desse senso de responsabilidade e criticidade.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais** (1º ao 4º ano): arte. Brasília, DF, 1997.

HERNÁNDEZ, Fernando. **Cultura Visual, Mudança Educativa e Projeto de Trabalho**-Porto Alegre 2000.

**Ilusões fotográficas de Vik Muniz** / Instituto Arte na Escola; autoria de Tarcísio Tatit Sapienza ; coordenação de Mirian Celeste Martins e Gisa Picosque. – São Paulo: Instituto Arte na Escola, 2006.(DVDteca Arte na Escola – Material educativo para professor-propositor; 48).

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. **Diretrizes Curriculares da Rede Pública de Educação Básica do Estado do Paraná – Arte**. Curitiba-PR, 2008

**Patrimônio histórico: como e por que preservar/**coordenação de: Nilson Ghirardello e Beatriz Spisso; colaboradores: Gerson Geraldo Mendes Faria [et al.]. -- Bauru, SP: Canal 6, 2008.

RIBEIRO, T. F.; LIMA, S. do C. **Coleta seletiva de lixo domiciliar – estudo de casos.** Geografia, v.1, n.2, p.50-69, 2000.

SEMELER, Alberto M. Ribas. **Pintura tridimensional: reciclagem.** 1995. 78f. Dissertação (Mestrado em Pintura) – Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais, Instituto de Artes, UFRGS, 1995.

**Imagens:** Araponga Fêmea e Macho

<http://hotelmirim.com.br/wp-content/uploads/2016/02/passaro-araponga-artigo-hotel-mirim-800x457.png> Acesso em 05/12/2016

**Imagem:** Cidade de Arapongas (1940)

[https://www.google.com.br/search?q=fotos+de+arapongas+antigas&tbm=isch&source=iu&pf=m&ictx=1&fir=A1\\_LQV8R7415gM%253A%252CO4\\_ponty1U59EM%252C&usg=\\_\\_Pa8CclOcOZ3Oi3Pu7ljSWbWWGIE%3D&sa=X&ved=0ahUKEwi9ytrh4ZbXAhUCipAKHX1hAj8Q9QEIPjAL&biw=1366&bih=662#imgrc=A1\\_LQV8R7415gM:](https://www.google.com.br/search?q=fotos+de+arapongas+antigas&tbm=isch&source=iu&pf=m&ictx=1&fir=A1_LQV8R7415gM%253A%252CO4_ponty1U59EM%252C&usg=__Pa8CclOcOZ3Oi3Pu7ljSWbWWGIE%3D&sa=X&ved=0ahUKEwi9ytrh4ZbXAhUCipAKHX1hAj8Q9QEIPjAL&biw=1366&bih=662#imgrc=A1_LQV8R7415gM:)  
Acesso em 29/10/2017

**Imagem:** Cidade de Arapongas (2017)

[http://www.arapongas.pr.gov.br/4024\\_noticia\\_arapongas-sedia-46-congresso-da-unieatildeo-paranaense-dos-estudantes](http://www.arapongas.pr.gov.br/4024_noticia_arapongas-sedia-46-congresso-da-unieatildeo-paranaense-dos-estudantes) Acesso em 29/10/2017

**Imagem:** Acervo da História de Arapongas, no MAHRA - MUSEU DE ARTE E HISTÓRIA DE ARAPONGAS.

[https://www.google.com.br/search?biw=1366&bih=662&tbm=isch&sa=1&ei=T072WZP0J8mOwwSlxlyYDg&q=fotos+do+museu+mahra+arapongas+2017&oq=fotos+do+museu+mahra+arapongas+2017&gs\\_l=psy-ab.3...25495.28418.0.29218.9.9.0.0.0.196.1370.0j8.8.0...0...1.1.64.psy-ab..1.0.0....0.VR-906n33PE#imgrc=MRxCf0OoJc8UBM:](https://www.google.com.br/search?biw=1366&bih=662&tbm=isch&sa=1&ei=T072WZP0J8mOwwSlxlyYDg&q=fotos+do+museu+mahra+arapongas+2017&oq=fotos+do+museu+mahra+arapongas+2017&gs_l=psy-ab.3...25495.28418.0.29218.9.9.0.0.0.196.1370.0j8.8.0...0...1.1.64.psy-ab..1.0.0....0.VR-906n33PE#imgrc=MRxCf0OoJc8UBM:) Acesso em 29/10/2017.

**Imagem:** Obra do artista Vik Muniz

[https://www.google.com.br/search?biw=1366&bih=662&tbm=isch&sa=1&ei=T072WZP0J8mOwwSlxlyYDg&q=obras+do+artista+vik+muniz&oq=obras+do+artista+vik+muniz&gs\\_l=psyab.3..0.1586.12914.0.13381.41.32.0.0.0.284.4949.1j20j6.27.0....0...1.1.64.psy-ab..15.25.4785...0i67k1j0i8i30k1j0i24k1.0.aAEFaHCgE8U#imgrc=ao93nM7VjQ9fyM:](https://www.google.com.br/search?biw=1366&bih=662&tbm=isch&sa=1&ei=T072WZP0J8mOwwSlxlyYDg&q=obras+do+artista+vik+muniz&oq=obras+do+artista+vik+muniz&gs_l=psyab.3..0.1586.12914.0.13381.41.32.0.0.0.284.4949.1j20j6.27.0....0...1.1.64.psy-ab..15.25.4785...0i67k1j0i8i30k1j0i24k1.0.aAEFaHCgE8U#imgrc=ao93nM7VjQ9fyM:)  
Acesso em 29/10/2017.

**Imagem:** Artista plástico Frans Krajcberg junto a algumas de suas esculturas mais recentes <http://www.osul.com.br/o-grito-de-krajcberg/> Acesso em 22/11/2017.

Resgate histórico homenageia Naici Vasconcelos no MAHRA

<http://www.diaadiarapongass.com.br/noticias/1-arapongass/5581-resgate-historico-homenageia-naici-vasconcelos-no-mahra> Acesso em 01/11/2017.

Morre em Arapongass a historiadora Naici Vasconcelos

<https://tnonline.uol.com.br/noticias/arapongass/46,359131,11,01,morre-em-arapongass-pr-a-historiadora-naici-vanconcelos.shtml> Acesso em 01/11/2017.

**Vídeo:** O que é Arte Contemporânea?

<https://www.youtube.com/watch?v=xCIU8ZSOBqs> Acesso em 04/12/2016.

**Vídeo:** Arte Moderna

<https://www.youtube.com/watch?v=i9UIBHGR9mA> Acesso em 04/12/2016.